

panhar a execução financeira das intervenções sectoriais desconcentradas da saúde, devendo periodicamente ser-me apresentado pelo gestor da Saúde XXI um relatório de execução consolidado que integre quer as intervenções regionais da saúde quer a intervenção nacional, devendo, para o efeito, os coordenadores da intervenção regionalmente desconcentrada da saúde prestar toda a informação e colaboração necessárias.

4 — Os poderes conferidos nos termos dos números anteriores não compreendem a faculdade de subdelegar.

5 — Este despacho produz efeitos desde o dia da sua assinatura, considerando-se ratificados todos os actos anteriormente praticados.

11 de Maio de 2005. — A Secretária de Estado Adjunta e da Saúde, *Carmen Madalena da Costa Gomes e Cunha Pignatelli*.

Departamento de Modernização e Recursos da Saúde

Aviso n.º 6084/2005 (2.ª série). — *Concurso de habilitação ao grau de consultor da carreira médica hospitalar, aberto pelo aviso n.º 13 593/2002 (2.ª série), publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 297, de 24 de Dezembro de 2002.* — 1 — Em cumprimento do disposto no n.º 17 do Regulamento dos Concursos de Habilitação ao Grau de Consultor e de Provimento nas Categorias de Assistente e de Chefe de Serviço da Carreira Médica Hospitalar, aprovado pela Portaria n.º 177/97, de 11 de Março, faz-se público que, por meu despacho de 24 de Maio de 2005, foram nomeados os júris da área profissional de cardiologia a seguir indicados:

Júri n.º 1 (Norte):

Presidente — Dr. Aníbal António Braga de Albuquerque, chefe de serviço de cardiologia do Hospital Geral de Santo António, S. A., Porto.

Vogais efectivos:

Dr. Lino Marques Simões, chefe de serviço de cardiologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, Hospital Eduardo Santos Silva.

Prof. Doutor Henrique José Cyrne de Castro Machado Carvalho, assistente hospitalar graduado de cardiologia do Hospital Geral de Santo António, S. A., Porto.

Dr. Fernando Luís Silva Carvalho, chefe de serviço de cardiologia do Hospital Distrital de Chaves.

Prof. Doutor Luís Filipe Vilela Pereira de Macedo, chefe de serviço de cardiologia do Hospital de São João, Porto.

Vogais suplentes:

Dr. Manuel Augusto Fernandes Pereira, assistente hospitalar graduado de cardiologia do Hospital Nossa Senhora da Oliveira, S. A., Guimarães.

Prof.ª Doutora Maria Júlia Pires Maciel Barbosa, chefe de serviço de cardiologia do Hospital de São João, Porto.

Júri n.º 2 (Lisboa e Vale do Tejo):

Presidente — Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta, chefe de serviço de cardiologia do Hospital Garcia de Orta, S. A., Almada.

Vogais efectivos:

Dr. Carlos Veiga, chefe de serviço de cardiologia do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, S. A., Barreiro.

Dr.ª Ana Almeida, assistente hospitalar graduada de cardiologia do Hospital de Santa Maria, Lisboa.

Dr.ª Maria João Andrade, assistente hospitalar graduada de cardiologia do Hospital de Santa Cruz, S. A., Carnaxide.

Dr. Carlos Cotrim, assistente hospitalar graduado de cardiologia do Hospital Garcia de Orta, S. A., Almada.

Vogais suplentes:

Dr. José Nazaré, chefe de serviço de cardiologia do Hospital de Egas Moniz, S. A., Lisboa.

Dr. Manuel Menezes Falcão, assistente hospitalar graduado de cardiologia do Hospital de Santa Maria, Lisboa.

Júri n.º 3 (Lisboa e Vale do Tejo):

Presidente — Prof. Doutor Hugo Mário Teixeira da Costa Madeira, chefe de serviço de cardiologia do Hospital de Santa Maria, Lisboa.

Vogais efectivos:

Prof. Doutor Mário Gastão Rodrigues Lopes, chefe de serviço de cardiologia do Hospital de Santa Maria, Lisboa.

Prof. Doutor Basílio Gomes Pinto, chefe de serviço de cardiologia do Hospital de Santa Marta, S. A., Lisboa.

Prof. Doutor Roberto Palma dos Reis, assistente hospitalar graduado de cardiologia do Hospital Pulido Valente, S. A., Lisboa.

Dr.ª Maria José Rebôcho, assistente hospitalar graduada de cardiologia do Hospital de Santa Cruz, S. A., Carnaxide.

Vogais suplentes:

Dr.ª Ana Prudêncio, chefe de serviço de cardiologia do Centro Hospitalar de Cascais.

Dr.ª Graça Ferreira da Silva, chefe de serviço de cardiologia do Hospital Distrital de Santarém, S. A.

Júri n.º 4 (Alentejo, Algarve, Centro e Região Autónoma dos Açores):

Presidente — Dr. Guilherme Augusto Mariano Pêgo, chefe de serviço de cardiologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Vogais efectivos:

Dr. Fausto Almeida Ângelo, chefe de serviço de cardiologia do Hospital de São Teotónio, S. A., Viseu.

Dr. António José C. Peixeiro, chefe de serviço de cardiologia do Centro Hospitalar da Cova da Beira, S. A., Hospital Distrital da Covilhã.

Dr. Lino Manuel Martins Gonçalves, assistente hospitalar graduado de cardiologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Dr. António Luís Zamith Cerveira de Moura, assistente hospitalar graduado de cardiologia do Centro Hospitalar de Coimbra.

Vogais suplentes:

Dr. Luís Domingos Varandas Elvas, assistente hospitalar graduado de cardiologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Dr. João Cândido A. Rosa Pais, assistente hospitalar graduado de cardiologia do Centro Hospitalar de Coimbra.

2 — Em todos os júris o presidente é substituído, nas suas faltas ou impedimentos, pelo 1.º vogal efectivo.

3 — De acordo com o disposto nos n.ºs 6, 6.1 e 16 do citado Regulamento e no despacho referido no n.º 1 deste aviso, foi definido que o concurso realizar-se-á com quatro júris, de acordo com o esquema abaixo, sendo a distribuição dos candidatos admitidos nas administrações regionais de saúde e direcções regionais de saúde das Regiões Autónomas em que existem vários júris efectuada por sorteio público a realizar nas instalações do Departamento de Modernização e Recursos da Saúde, sitas na Avenida de Miguel Bombarda, 6, 4.º, 1000-208 Lisboa, no 5.º dia útil após a publicação do presente aviso no *Diário da República* e a partir das 15 horas:

Administração Regional de Saúde do Norte — um júri;

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo — dois júris;

Administrações Regionais de Saúde do Alentejo, Algarve, Centro e Região Autónoma dos Açores — um júri.

4 — Nos termos do n.º 23 do citado Regulamento, os candidatos serão notificados, por escrito, pelas administrações regionais de saúde e direcções regionais de saúde das Regiões Autónomas, com a antecedência mínima de 10 dias úteis, da data, hora e local de realização da prova.

5 — Nos termos do n.º 24 do citado Regulamento, a prova será realizada no estabelecimento ou serviço a que pertence o presidente do respectivo júri.

25 de Maio de 2005. — O Director-Geral, *Pedro Portugal*.

Aviso n.º 6085/2005 (2.ª série). — *Concurso de habilitação ao grau de consultor da carreira médica hospitalar, aberto pelo aviso n.º 13 593/2002 (2.ª série), publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 297, de 24 de Dezembro de 2002.* — 1 — Em cumprimento do disposto no n.º 17 do Regulamento dos Concursos de Habilitação ao Grau de Consultor e de Provimento nas Categorias de Assistente e de Chefe de Serviço da Carreira Médica Hospitalar, aprovado pela Portaria n.º 177/97, de 11 de Março, faz-se público que, por meu

despacho de 24 de Maio de 2005, foram nomeados os júris da área profissional de gastroenterologia a seguir indicados:

Júri n.º 1 (Norte e Centro):

Presidente — Dr. Hermano José Gouveia, chefe de serviço de gastroenterologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.
Vogais efectivos:

- Dr. Venâncio António Ribeiro Mendes, chefe de serviço de gastroenterologia do Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua, S. A., Hospital São Pedro — Vila Real.
- Dr. Edgar Augusto Domingues Panão, chefe de serviço de gastroenterologia, Centro Hospitalar de Coimbra.
- Dr. Luís Venceslau Ribeiro Moreira Dias, assistente hospitalar graduado de gastroenterologia do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil — Centro Regional de Oncologia do Porto, S. A.
- Dr.ª Maria Ernestina Gonçalves Allen Camacho, assistente hospitalar graduada de gastroenterologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Vogais suplentes:

- Dr.ª Maria Manuela Alves Ferreira Silva, assistente hospitalar graduada de gastroenterologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.
- Dr. Mário Júlio Fernandes Campos, chefe de serviço de gastroenterologia do Centro Hospitalar de Coimbra.

Júri n.º 2 (Lisboa e Vale do Tejo):

Presidente — Prof.ª Doutora Estela de Aguiar Monteiro Galvão Teles, chefe de serviço de gastroenterologia do Hospital de Santa Maria, Lisboa.

Vogais efectivos:

- Dr.ª Ana Paula Augusto dos Santos Arsénio Tomás de Oliveira, chefe de serviço de gastroenterologia do Hospital de São Bernardo, S. A., Setúbal.
- Dr. Leopoldo Maria Lemos Cunha Mato, assistente hospitalar graduado de gastroenterologia do Hospital de Egas Moniz, S. A., Lisboa.
- Prof.ª Doutora Helena Maria Ramos Marques Coelho Cortez Pinto, assistente hospitalar de gastroenterologia do Hospital de Santa Maria, Lisboa.
- Dr. António José Ribeiro da Costa Freire, assistente hospitalar graduado de gastroenterologia do Hospital de Curry Cabral, Lisboa.

Vogais suplentes:

- Dr. Luís Gonzaga Godinho de Abreu Novais, chefe de serviço de gastroenterologia do Hospital do Professor Doutor Fernando da Fonseca, Amadora.
- Dr.ª Maria Isabelle Cremers Tavares, assistente hospitalar graduada de gastroenterologia do Hospital de São Bernardo, S. A., Setúbal.

Júri n.º 3 (Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e Região Autónoma dos Açores):

Presidente — Dr. Carlos Manuel Menezes Romão, chefe de serviço de gastroenterologia do Hospital Pulido Valente, S. A., Lisboa.

Vogais efectivos:

- Dr.ª Maria Antónia de Mesquita Duarte, chefe de serviço de gastroenterologia do Hospital do Divino Espírito Santo, Ponta Delgada, Açores.
- Dr.ª Zaida Maria Maceta Cruz Esperancinha, assistente hospitalar graduada de gastroenterologia do Hospital de Santo António dos Capuchos/Desterro, Lisboa.
- Dr. José Manuel Costa Esteves, assistente hospitalar graduado de gastroenterologia do Hospital do Barlavento Algarvio, S. A.
- Dr.ª Maria Teresa Costa da Silva, assistente hospitalar graduada de gastroenterologia do Centro Hospitalar de Cascais.

Vogais suplentes:

- Dr.ª Beatriz Alda Henriques Costa Neves, chefe de serviço de gastroenterologia do Hospital Pulido Valente, S. A., Lisboa.
- Dr. José Leitão Henriques Luís, assistente hospitalar graduado de gastroenterologia do Hospital Pulido Valente, S. A., Lisboa.

2 — Em todos os júris o presidente é substituído, nas suas faltas ou impedimentos, pelo 1.º vogal efectivo.

3 — De acordo com o disposto nos n.ºs 6, 6.1 e 16 do citado Regulamento e no despacho referido no n.º 1 deste aviso, foi definido que o concurso realizar-se-á com três júris, de acordo com o esquema abaixo, sendo a distribuição dos candidatos admitidos nas administrações regionais de saúde (ARS) e direcções regionais de saúde (DRS) das Regiões Autónomas em que existem vários júris efectuada por sorteio público a realizar nas instalações do Departamento de Modernização e Recursos da Saúde, sitas na Avenida de Miguel Bombarda, 6, 4.º, 1000-208 Lisboa, no 5.º dia útil após a publicação do presente aviso no *Diário da República* e a partir das 15 horas:

ARS do Centro e Norte — um júri;
ARS de Lisboa e Vale do Tejo — um júri;
ARS do Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e Região Autónoma dos Açores — um júri.

4 — Nos termos do n.º 23 do citado Regulamento, os candidatos serão notificados, por escrito, pelas ARS e DRS das Regiões Autónomas, com a antecedência mínima de 10 dias úteis, da data, hora e local de realização da prova.

5 — Nos termos do n.º 24 do citado Regulamento, a prova será realizada no estabelecimento ou serviço a que pertence o presidente do respectivo júri.

25 de Maio de 2005. — O Director-Geral, *Pedro Portugal*.

Rectificação n.º 1048/2005. — Por ter saído com inexactidão o aviso n.º 4606/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 83, de 29 de Abril de 2005, rectifica-se que onde se lê:

«1 — Em cumprimento do disposto no n.º 17 do Regulamento dos Concursos de Habilitação ao Grau de Consultor e de Provedor nas Categorias de Assistente e de Chefe de Serviço da Carreira Médica Hospitalar, aprovado pela Portaria n.º 177/97, de 11 de Março, faz-se público que, por meu despacho de 5 de Abril de 2005, foram nomeados os júris da área profissional de ortopedia a seguir indicados:

[...]

Júri n.º 4 (Algarve, Centro e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira):

[...]

Júri n.º 5 (Lisboa e Vale do Tejo):

[...]

Vogais efectivos:

[...]

Dr. Álvaro José Machado, assistente hospitalar graduado de ortopedia do Hospital Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira.

[...]

Júri n.º 6 (Lisboa e Vale do Tejo):

[...]

Vogais efectivos:

[...]

Dr. Luís Carlos Simões Correia, assistente hospitalar graduado de ortopedia do Hospital de Santa Maria, Lisboa.»

deve ler-se:

«1 — Em cumprimento do disposto no n.º 17 do Regulamento dos Concursos de Habilitação ao Grau de Consultor e de Provedor nas Categorias de Assistente e de Chefe de Serviço da Carreira Médica Hospitalar, aprovado pela Portaria n.º 177/97, de 11 de Março, faz-se público que, por meu despacho de 5 de Abril de 2005, foram nomeados os júris da área profissional de ortopedia a seguir indicados:

[...]

Júri n.º 4 (Alentejo, Algarve, Centro e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira):

[...]

Júri n.º 5 (Lisboa e Vale do Tejo):

[...]

Vogais efectivos:

[...]

Dr. Álvaro José Machado, assistente hospitalar graduado de ortopedia do Hospital Santa Maria, Lisboa.

[...]